



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM
13. Setembro. 2015



Nº 0

Palavra ...

CRISTO SEM CRUZ?



Nenhum cristão pode escapar a esta **pergunta** de JESUS: **"QUEM SOU EU PARA VÓS?"** Se é importante saber – e é com certeza – o que a Igreja, os teólogos ou o Papa dizem sobre Jesus Cristo, **o decisivo é o que eu digo...** ou seja, o que eu respondo, do fundo do coração, a estas perguntas:

Quem é para mim Jesus Cristo? Que significa Jesus na minha vida? Que lugar ocupa Jesus, realmente, no desenrolar dos meus dias? A que estou disposto para o seguir?

A **resposta pessoal** a JESUS CRISTO é **o passo** mais importante e decisivo na história de cada crente. Claro que não **basta fazer** uma bela **declaração de Fé** para ser um bom cristão. Não basta dizer, como Pedro, **"Tu és o Messias, o ungido de Deus!"** É preciso também **seguir o caminho** que Ele nos propõe, mesmo quando bem diferente daquele que esperávamos ou sonhávamos... **Crer** é também e sobretudo **converter-se** ao estilo de vida de Jesus, aos critérios e valores que Ele assumiu e anunciou, mesmo que isso implique renúncias e cruz...

Pedro, como nós, começou por desejar e exigir **um Cristo sem cruz**, um cristianismo acomodado aos seus gostos, às suas ideias e aos seus projetos. Mas, **repreendido por Jesus**, acabou por aceitar generosamente o seu desafio. E **tomando a sua cruz, seguiu-O até ao fim**. Não há outro modo de ser cristão...

Será lógico ou compreensível que alguém se apresente como **"ciclista não pedalante"**? À primeira vista parece que não, pois **um ciclista**, para o ser de facto, **tem de pedalar...**

E poderá alguém apresentar-se como **"cristão não praticante"**? Aqui parece que a lógica não funciona, pois há quem se apresente assim, e não são poucos... No entanto, a PALAVRA que hoje escutamos não autoriza tal apresentação e interroga-nos: **"De que serve alguém dizer que tem Fé se não praticar as obras que lhe correspondem?"** A pergunta vem de S. Tiago e a resposta também: **"A Fé sem obras está completamente morta"**.

De facto, o respeito que devemos à Fé que professamos é a **coerência** com que a procuramos **viver...**

Comunidade

Abertura do Ano Pastoral 2015/2016

20 de Setembro - 11h

Não haverá as missas das 9h e 12h



9h15 - **Acolhimento**

9h45 - **Reunião Geral de Pais**

Apresentação: Projeto Anual - Principais Atividades do ano - Catequistas, Animadores de Jovens e Adultos e uma SURPRESA

11h00 - **Eucaristia de Abertura do Ano Pastoral** e do Ano com compromisso dos Catequistas, animadores, Catequizandos e Pais

13h00 - Almoço Partilhado (traga algo para partilhar) e vamos começar um novo ano em convívio e muita animação

Informando

À porta do novo ano pastoral, que se inicia no próximo Domingo, **uma saudação fraternal a todas e a todos os que possam ler estas linhas**, quer sejam membros da comunidade paroquial, quer simplesmente tenham cruzado com os nossos os seus caminhos na construção do Reino. Que o Senhor nos acompanhe, porque sem Ele são vãos os nossos passos.

Cabem aqui, por todos os títulos, palavras bem recentes do Papa que se nos referem e foram dirigidas aos nossos Bispos em visita "ad limina Apostolorum". Também porque constituem uma avaliação e um programa. E começam com uma palavra de esperança: **"Quando as dificuldades parecem ofuscar as perspectivas de um futuro melhor [...] é o momento da esperança cristã, fundada no Senhor ressuscitado e acompanhada por um amplo esforço caritativo em favor dos mais necessitados."**

Dirigem-se a uma **"Igreja em Portugal solidária e solícita com a sorte do seu povo"** (citando Cardeal Manuel Clemente), em que **"as luzes sobrepujam as sombras"**, e destacam **aspectos positivos: A crescente sinodalidade como opção de vida pastoral, a imagem de serenidade guiada pelo bom senso, cuja voz é escutada embora nem sempre seguida. Uma Igreja em corresponsabilidade, bispos, sacerdotes, consagrados e consagradas, leigos, empenhada no desenvolvimento dos seus carismas.**

É a esta Igreja, parte de um **povo "bom, hospitaleiro, generosos e religioso [...]"**, que se dirige a veemente **exortação "a prosseguir no empenho de uma constante e metódica evangelização"** e a que não se perca a coragem, perante **certas sombras: paróquias estagnadas e necessitadas de reavivar a fé baptismal [...]; um grande número de adolescentes e jovens que abandonam a prática cristã, depois do sacramento do Crisma; um vazio na oferta paroquial de formação pós-Crisma que muito poderia obstar a futuras situações familiares irregulares; necessidade de conversão pessoal e pastoral de pastores e fiéis [...].**

É a estes últimos três pontos que é dedicado todo o resto do discurso, portanto com **ênfase especial nos jovens**. A inquietação do Papa, a mesma que perpassa por muitas das nossas comunidades e das nossas famílias, exprime-se de um modo muito claro, quase duro, não fora a paternal caridade subjacente.

Há talvez **responsabilidade nossa na "debandada da juventude"**. Talvez não seja só porque assim decidiu. Pode ser que seja também porque **"há muito deixou de lhe servir o vestido da primeira Comunhão e mudou-o"**. Será que **"a comunidade cristã insiste em vestir-lho?"** E indo ainda mais ao concreto das questões, recorda a promessa de Jesus **"Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos"(Mt28, 20)** e conclui: **"Que Ele está, não há dúvida; mas onde é que O escondemos?"**

A interrogação permanece: **Temos tantos jovens desocupados e o Reino dos Céus à míngua de operários e servidores ... Deus não pode querer isto. Que se passa então? "É que ninguém nos contratou" (Mt20, 7).**

Ficou acima referência à necessidade de formação pós-Crisma, que já arrancou, com alguma dimensão. Mas o enquadramento é mais amplo. Diz o Papa: **"Precisamos de conferir dimensão vocacional a um percurso catequético global que possa cobrir as várias idades do ser humano, de modo que todas elas sejam uma resposta ao bom Deus que chama."**

Como se exprime, em cada fase da vida, a resposta ao chamamento de Deus? Como podemos preparar as nossas crianças e os nossos jovens para dar resposta e "exercer" essa vocação? Na família, na Igreja, na sociedade. Da resposta a estas questões depende uma verdadeira transformação e desenvolvimento cristão do mundo à nossa volta. Teremos a coragem de dizer que isto não nos diz respeito?

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Secretariado Permanente	15 Setembro	Terça	Centro	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	15 Setembro 17 Setembro	Terça Quinta	Centro	21.30
Reunião geral de Catequistas, Jovens e Adultos	19 Setembro	Sábado	Irmãs Dominicanas	10.00
Assembleia Geral de Acólitos	19 Setembro	Sábado	Centro	16.30
Abertura da Catequese	20 Setembro	Domingo	Centro	09.00
Reunião Geral de Pais	20 Setembro	Domingo	Centro	09.15
Compromisso de Catequistas, Jovens e Adultos	20 Setembro	Domingo	Igreja	11.00

Acontece ...

20 de Setembro - Abertura do Ano Pastoral, 11h
(Não haverá as missas das 9h e 12h30)

26 e 27 de Setembro - Peregrinação Nacional do Rosário a Fátima

LEITURAS

13 - DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

Is. 50, 5-9a Sal. 114 Tg. 2, 14-18 Mc. 8, 27-35 Semana IV do Saltério

14 - 2ª Feira - Num. 21, 4b-9 ou Filip. 2, 6-11 Sal. 77 Jo. 3, 13-17

15 - 3ª Feira - 1Tim. 3, 1-13 ou Hebr. 5, 7-9 Sal. 100 ou Sal.30 Lc. 2, 33-35

16 - 4ª Feira - 1Tim. 3, 14-16 Sal. 110 Lc. 7, 31-35

17 - 5ª Feira - 1Tim. 4, 12-16 Sal. 110 Lc. 7, 36-50

18 - 6ª Feira - 1Tim. 6, 2c-12 Sal. 48 Lc. 8, 1-3

19 - Sábado - 1Tim. 6, 13-16 Sal. 99 Lc. 8, 4-15

20 - DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM

Sab. 2, 12, 17-20 Sal. 53 Tg. 3, 16 — 4, 3 Mc. 9, 30-37 Semana I do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30